



## EDITORIAL

"These are the times that try men's souls"

Thomas Paine

**A** *Gaudium Sciendi* é a revista electrónica da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, que é publicada desde 2012, com periodicidade semestral e acesso gratuito. Foi concebida para ser lida em formato digital num computador, *tablet* ou outro dispositivo móvel.

A publicação da *Gaudium Sciendi* através da *Internet*, pretende, tal como está implícito no seu título, levar a alegria (*Gaudium*) do conhecimento (*Sciendi*) a leitores em todo o mundo e tal tem, de facto, vindo a acontecer, como verificamos pelos diversos comentários que nos enviam.

A edição electrónica cria também novas oportunidades, que incluem poder ser lida a qualquer hora e local, e tanto em bibliotecas nacionais como estrangeiras, bastando para tal digitar "Revista Gaudium Sciendi-Universidade Católica" em qualquer motor de busca na *Net*, tal como o *Google*. Cada número poderá, obviamente, também - se o leitor assim preferir - ser impresso e encadernado e lido como um livro.

O Editorial é, geralmente, escrito pela Directora e, em princípio, exprime a opinião dos membros do Conselho Editorial, embora a responsabilidade da revista seja da Editora-Chefe ou Directora. Contém também, muitas vezes, um somatório dos artigos publicados. O conteúdo da revista é, previamente, aprovado pelo Conselho de Avaliação, que aprecia a clareza do estilo, os objectivos e o modo de pensar dos autores e a sua capacidade para influenciar a opinião dos leitores.

Feitas estas observações iniciais sobre a revista, irei seguidamente reflectir – tal como fiz antes de começar a escrever este texto – sobre os atributos essenciais de um Editorial escrito para um número da *Gaudium Sciendi* publicado em Portugal, em Junho de 2021 e nestes tempos de pandemia. A propósito da era conturbada em que vivemos, veio-me, imediatamente, à ideia a famosa frase de Thomas Paine (que escrevia com o pseudónimo de "the Author of *Common Sense*"), que escolhi para epígrafe deste texto por



## EDITORIAL

me parecer apropriada nesta era conturbada que estamos a viver: *These are the times that try men's souls*<sup>1</sup>.

Devido ao facto de ter recentemente perdido duas grandes amigas, que eram colaboradoras da revista e de ter escrito um texto sobre uma delas para este número da *Gaudium Sciendi*<sup>2</sup>, ocorreu-me que um tópico sobre o qual poderia reflectir neste Editorial poderia ser, justamente, o de Obituário por estar relacionado com mortalidade e necrologia, temas que, decerto, dirão algo a muitos dos meus leitores por terem, inevitavelmente, perdido também alguém conhecido nesta nossa época tão triste. Considerando estas circunstâncias, não irei preocupar-me com questões de estilo literário, procurando fazer considerações que, devido às circunstâncias, não pretendem ser dogmáticas, mas, decerto, serão partilhadas pela maioria dos meus leitores por terem estado envolvidos em circunstâncias semelhantes.

As minhas referências ao tema devem-se também ao facto de, segundo as regras editoriais das revistas, um Editorial poder focar qualquer tópico, desde que se possa presumir que poderá ter interesse para os leitores. Reflectindo sobre o tópico que escolhi, embora seja difícil raciocinar quando se está triste, penso que um bom texto sobre alguém de quem muito gostávamos, e que faleceu, poderá comover os leitores e conseguir assim honrar a sua memória e comprovar que é lembrado por aqueles que o amavam, tal como ele tanto merecia e fazendo assim brilhar a sua personalidade.

Decerto motivada por essa ideia, decidi, neste número da *Gaudium Sciendi*, publicar dois obituários, sobre uma das nossas colaboradoras recentemente falecida, a Professora Ana Maria Monteiro Ferreira, e tivemos a honra de ter a colaboração do Professor Molefi Kete Asante, da Universidade de Temple, que, tal como eu, também

---

<sup>1</sup> Esta frase corresponde à 1ª linha de *Common Sense* (1776), o primeiro dos dezasseis panfletos que Thomas Paine (1736-1809) escreveu no início da Revolução Americana e que, tal como *The American Crisis* (1776-1783) inspirou os patriotas a declararem a independência da Grã-Bretanha.

<sup>2</sup> Refiro-me ao texto da minha autoria intitulado *In Memoriam de Ana Maria Monteiro Ferreira* (Vidé *Gaudium Sciendi*, Nº 20, Junho 2021, pp. 133-140).



## EDITORIAL

escreveu sobre a sua colega e amiga<sup>3</sup>. Foi este também o motivo que, anteriormente, nos levou a publicar dois obituários em memória de dois ilustres membros da comunidade académica, que eram também queridos amigos<sup>4</sup>, refiro-me a Ana Vicente (1945-2015) e J. A. Esperança Pina (1938-2020).



Feitas estas referências aos dois textos que integram a secção "Obituário", irei seguidamente, mencionar os artigos que constituem este 20<sup>a</sup> volume da revista *Gaudium Sciendi*.

Começo por referir a honra que para nós constituiu termos a oportunidade de publicar o excelente artigo do Sr. Dr. Manuel Valente Alves Intitulado "Leonardo e a Cultura Visual da Medicina". No seu texto, o autor, que é médico, investigador e artista visual, fala-nos da arte do Renascimento italiano e de Leonardo da Vinci, um dos artistas pioneiros desse período, que queria conhecer em profundidade o corpo humano, fazendo emergir a cultura visual da medicina. Os desenhos anatómicos deste grande artista, de grande rigor e beleza gráfica, revolucionaram, decisivamente, os modos de pensar e representar a identidade corporal.

"Deus Quer, O Homem Sonha, A Obra Nasce?": Ciência, Visão e Mistério" é o aliciante título do artigo do Prof. Miguel Alarcão, que, mais uma vez, nos dá o gosto de publicarmos um texto seu, pleno de interesse, como habitualmente. Neste artigo, o autor reexamina a imagem do período medieval, que não é, normalmente, lembrado pela sua excelência ou sofisticação científica, centrando-se na figura de Roger Bacon, um frade franciscano conotado com o experimentalismo da Universidade de Oxford.

---

<sup>3</sup> O evocativo texto do Prof. Asante, intitulado *In Memory of Prof. Ana Monteiro Ferreira: Afrocentricity And Women Studies*, justifica bem a ideia de que um obituário é uma forma muito específica de literatura (*Gaudium Sciendi*, Nº 20, Junho 2021, pp. 141-148)

<sup>4</sup> Refiro-me a "*In Memoriam - Ana Vicente*", *Gaudium Sciendi*, Nº 9, Dezembro 2015, pp. 107-122) e Obituário – "*In Memoriam J. A. Esperança Pina*", *Gaudium Sciendi*, Nº 19, Dezembro 2020, pp. 171-175.



## EDITORIAL

João Franco Reis, que é especialista na área do Direito dos Conflitos Armados e da Ética da Guerra, veio enriquecer o conteúdo científico deste número da *Gaudium Sciendi* com o seu artigo intitulado "The 'Preventive Use of Force' - Debate Within International Law" em que analisa a discussão legal no âmbito da lei internacional sobre o uso da força "preventiva" nas suas dimensões mais inovadoras e controversas.

Margarida Amaral, com o seu artigo intitulado "Vivências do Tempo: Uma Reflexão a Partir de Hannah Arendt", leva-nos para o âmbito da Filosofia e analisa o conceito de "tempo objectivo" baseada nas ideias de Hannah Arendt. Fala-nos também de outras dimensões de "tempo objectivo", além das de passado e futuro nas nossas experiências temporais subjectivas.

Em "Interculturalidade e Ensino de Línguas", Maria Laura Bettencourt Pires considera que, na nossa época, a área dos Estudos Interculturais e do Ensino de Línguas é uma das melhores soluções para compreender as diferenças e lidar com as várias desigualdades em prol do bem comum da humanidade. Afirma também que a interculturalidade é um movimento que tem como ponto de partida o apreço pelas outras culturas, defendendo o encontro, em pé de igualdade, entre todas elas.

O Professor Américo Pereira, continuando a dar-nos a honra de colaborar na nossa revista e a aprofundar as suas investigações sobre o nazismo, relata-nos no seu artigo intitulado "Hitler's Political Action as Anticipated by Churchill" como a obra *Mein Kampf* serviu de guia a Hitler e a Churchill, mas levando-os em direcções opostas.

Acílio da Silva Estanqueiro Rocha, na sua esmerada recensão crítica da conhecida obra filosófica de grande fôlego, profundidade e extensão da autoria de Marcelino Agís Villaverde, da Universidade de Santiago de Compostela, intitulada *Anatomía do Pensar: O Discurso Filosófico e a Sua Interpretación*, refere que o autor empreende uma espécie de "Suma Filosófica" em dois volumes. Segundo nos refere o exímio crítico, trata-se de uma história da "filosofia interpretada", desde "a interpretação filosófica na Cultura Grega" (cap. III), "a interpretação textual na Idade Média" (cap. IV), "a interpretação na Época Moderna" (cap. V), dedicando-se o autor da obra depois afanosamente aos alvares da



## EDITORIAL

hermenêutica contemporânea e a várias correntes e "outras hermeneias" (Foucault, Derrida, Apel e Habermas, Vattimo, Beuchot).

Como habitualmente, o volume encerra com Informações sobre a revista e com as Regras de apresentação de artigos, que solicitamos a todos os colaboradores que sigam.

Terminamos este Editorial dirigindo a todos os nossos colaboradores os agradecimentos do Conselho Editorial por nos darem o gosto de publicarmos os seus esmerados textos e incitando também os nossos leitores e os membros da Sociedade Científica a continuarem a coadjuvar a *Gaudium Sciendi*.

*Maria Laura Bettencourt Pires*  
*Directora da Gaudium Sciendi*



## EDITORIAL